

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 051

Moradores ao Centro Histórico



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

Diagnóstico

Território Centro Histórico, caracterizado por uma população residente em forte perda demográfica e de degradação física e funcional devido essencialmente a pressão dos interesses imobiliários (com subida acelerada de preços) e turísticos. População que reside em habitações antigas com fracas condições de habitabilidade com 30% de população sénior dos quais 10% em situação de isolamento. A realidade actual com efeitos a começarem a ser visíveis há uma década, têm vindo a acelerar nos últimos anos manifestando-se sobretudo:

No despovoamento da população local, nos processos de reabilitação do edificado agora direccionado para o AL de curta duração e para novos moradores, na presença crescente de novos e ocasionais residentes e visitantes. Descaracterização do território com alteração de fachadas, reabilitação edifícios, na alteração do comércio local tradicional e de proximidade cada vez menos direccionado para a população residente. Isolamento e exclusão social da população, que enfrenta o aumento constante de preços sobretudo na habitação. População que está sob forte pressão para abandonar o território onde sempre viveu onde tem as suas referências fundamentais. Este diagnóstico foi baseado em contactos directos e pessoais com a população dos territórios da participação activa em Assembleia de Freguesia reuniões descentralizadas, de documentos, estudos diagnóstico social, efectuados sobre esta problemática incluindo o recente estudo "Novas Dinâmicas urbanas no CH".

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Tal como referido no diagnóstico efectuado nos territórios do Centro Histórico das Freguesias da Misericórdia, Santa Maria Maior e S. Vicente o projecto é essencial para a coexistência entre moradores ainda existentes no território e os novos residentes ocasionais e de curta duração, incentivando o associativismo e a participação activa e cívica em reuniões alargadas, fóruns e outras manifestações, de forma a:

Fortalecer a população residente, seu espírito de luta de resistência e resiliência e o seu envolvimento na procura de soluções e caminhos para minimizar os impactos negativos que têm vindo a surgir no território.

Através do incentivo à criação de estruturas informais e associativas que possam ajudar a apoiar os moradores em geral e mais fragilizados em particular e partindo das actuais colectividades e associações existentes no território, independentemente da sua área de actuação, que serão sensibilizadas e dinamizadas em reuniões abertas à população, espaços de debate e fóruns e tendo como base o levantamento efectuado das entidades promotoras e parceiras dos projectos Bip Zip dos últimos 3 anos, quer em fase de execução quer em fase de sustentabilidade, a trazerem à sua intervenção e



participação a temática dos moradores e das sua permanência nestes territórios tão pressionados.

Manter e trazer

Moradores ao Centro Histórico

Sensibilizar os novos e

ocasionais residentes e visitantes para o que caracteriza

estes territórios ,os seus valores (bairrismo, espírito de entreaajuda, tradições culturais, partilha de tempo e recursos, etc) e promover a sua a integração através da transmissão e partilha desses mesmos valores.

Integrar a

população migrante cada vez mais presente nos territórios criar soluções não fraturantes e de boa convivência.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Incentivar a criação de estruturas informais ou associativas através de encontros regulares, reuniões alargadas com a participação da população, debates com oradores convidados e que abordem temáticas relacionadas com os problemas sentidos pelos moradores (contratos de arrendamento, apoio jurídico, associativismo, gestão doméstica, etc) e das actuais colectividades e associações existentes no território, independentemente da sua área de actuação, de modo a que estes temas esteja na ordem do dia e que em conjunto actuem procurando estabelecer redes de proximidade de 1ª linha de apoio aos moradores.

Sustentabilidade

Com a dinâmica criada durante a fase de execução do projecto, quer estas estruturas informais quer a actuais colectividades existentes no território constituirão uma rede informal "Moradores ao Centro Histórico" que dará continuidade e sustentabilidade ao trabalho realizado. Fundamentalmente concretizar-se-a com:
Atendimento a moradores, sobre os problemas que os afectam encaminhando-os para a Juntas, Associações de Inquilinos, Gabinetes de apoio etc conforme os diferentes problemas colocados e sentidos, sendo a habitação o mais preocupante mas não descurando questões como a proteção civil. Incentivo à continuidade das reuniões participadas e alargada à população, debates, foruns, sobre estas temáticas do projeto ,criando uma dinâmica fundamental para a sustentabilidade.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição A parceria do projecto pretendo incentivar a resposta pessoal na criação de soluções tendo em vista a autonomia económico financeira à comunidade migrante existente no território e a moradores dos territórios a que se candidata este projecto através da criatividade e empreendedorismo concretizado na :

Criação de um espaço de Coworking;
Workshops sobre empreendedorismo migrante e empreendedorismo social;
Ações de facilitação e troca de experiências no que se refere à empregabilidade em Portugal;
Outras iniciativas que promovam e incentivem a criação de marcas e produtos de modo a responder a problemas de moradores descritas nas actividades do projecto.

Sustentabilidade A atividade proposta é a fase inicial de um projeto que tem como objetivo a sua sustentabilidade nos anos subsequentes. Após a garantia da dinamização do espaço coworking e a realização de atividades com o objetivo de o tornar numa incubadora de ideias e desenvolvimento de competências, o espaço continuará disponível para a utilização em coworking com uma metodologia de participação cooperativa entre os utilizadores/as, com estabelecimento de cota mensal para os associados/as e com novos apoios para a realização de outras atividades.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Aqui há moradores

Descrição Combater o despovoamento, a exclusão social e a descaracterização que tem vindo a verificar-se nos últimos anos no Centro Histórico.
Com esta actividade, baseada no diagnóstico efectuado para este território ,através de ações envolvendo moradores na criação de estruturas informais e associativas que possam ajudar a apoiar e defender a população em geral e a mais fragilizada em particular. Por um lado partindo das actuais colectividades e associações existentes no território que serão sensibilizadas e dinamizadas em reuniões abertas à população, espaços de debate e forums ,tendo como base o levantamento efectuado das entidades promotoras e parceiras



dos projectos Bip Zip dos últimos 3 anos focada na situação de moradores quer em fase de execução quer em fase de sustentabilidade, A experiência de vários anos do Promotor sobretudo a nível de intervenção de cidadania de defesa dos direitos fundamentais dos moradores (participação em Assembleia de Freguesia ,elaboração de abaixo assinados envio de queixas e sugestões de melhorias em diversas áreas etc) sendo associada fundadora da FAMALIS, membro do Conselho Municipal de Habitação e dos órgãos sociais da DLBC Lx. é uma mais valia fundamental para esta actividade.
Por outro lado é fundamental a sensibilização dos turistas e de todos os que com eles interagem assim como dos novos residentes, para o respeito do bairros sua cultura e tradições ,aonde chegam e que devem respeitar.

<i>Recursos humanos</i>	Recursos humanos afetos à equipa do projeto (coordenador técnicos do projeto parceiros do projeto)
<i>Local: morada(s)</i>	R da Rosa nº162 1200 -000 Lisboa e nos territórios da 3 Freguesias do Projeto
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia da Misericórdia
<i>Resultados esperados</i>	Fortalecimento associativo pela realização de assembleias,fórums e reuniões nas zonas BIPZIP do projeto (mínimo 1 em cada zona) efetuar ao longo do ano e de boa convivência entre moradores que vivem há muito no território e os novos residentes no sentido de preservar e manter o equilíbrio e respeitar a cultura e tradição que caracteriza estes bairros.
<i>Valor</i>	14500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Manjericos à janela
<i>Descrição</i>	Pretende-se através desta actividade, fomentar a capacidade autónoma e inventiva de transformar individualmente e no seio familiar a consciência para as questões ambientais de alimentação saudável as boas praticas e a responsabilidade social. Partindo da germinação de plantas tradicionais como os manjericos de forte tradição popular enraizada na cidade de Lisboa (plantar à janela

embelezando-a alimentado o despique saudável entre "janelas" dando cor aos Bairros) mas também de ervas aromáticas , para usar e partilhar o "raminho de salsa" tão utilizada na cozinha local, contribuindo quer para o seu uso na culinária quer como terapia ocupacional da população.

O espaço, incluído horta e estufas do parceiro Albergues Nocturnos de Lisboa , terá um papel fundamental e preponderante quer através do fornecimento de mudas (sementes germinadas) distribuindo-as pelos moradores dos 3 territórios quer através de workshops hortas domésticas e de aproveitamento de alimentos, etc.

A criação de um serviço de apoio casa e jardins (serviço de jardinagem) com a participação de alguns dos utentes dos Albergues Nocturnos de Lisboa em situações de sem abrigo, contribuindo para a melhoria da sua auto estima , valorização e comparticipação pelo trabalho efetuado. Concluindo, esta actividade reforça a coesão territorial e o envolvimento da comunidade criando laços de pertença e de defesa do salutar bairrismo e da cultura enraizada no território.

<i>Recursos humanos</i>	Recursos humanos afetos à equipa do projeto (coordenador técnicos do projeto parceiros do projeto)
<i>Local: morada(s)</i>	R Cruz dos Poiais nº10 1200-038 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Albergues Nocturnos de Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	Envolvimento dos moradores dos territórios do projeto na preservação de hábitos e tradições , restabelecer laços entre moradores através de um evento em cada zona BIP ZIP do Projeto. Em resumo dar a população oportunidades de manter ou colocar Manjericos à janela, flores e ervas aromáticas no mínimo em 50 casa ,que complementa a sua dieta alimentar e terapia ocupacional reforçando os seus laços.
<i>Valor</i>	13500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 3</i>	SOS Moradores
<i>Descrição</i>	Com esta actividade baseado no diagnóstico efectuado para este território CH abrangendo 3 Juntas de Freguesias, com

30% de residentes seniores dos quais 10% do total isolados e fragilizados. Deste modo a criação de estruturas informais e associativas que possam ajudar a apoiar e a defender a população em geral e mais fragilizada em particular. Partindo das actuais colectividades e associações existentes no território que serão sensibilizadas e dinamizadas em reuniões abertas à população, espaços de debate e fórum anual e tendo como base o levantamento efectuado das entidades promotoras e parceiras dos projectos Bip Zip dos últimos 3 anos quer em fase de execução quer em fase de sustentabilidade, focada na situação de moradores. Por outro lado incentivar através de reuniões e atividades numa base mensal a criação de grupos informais e associações baseada na experiencia de vários anos do Promotor sobretudo a nível de intervenção de cidadania de defesa dos direitos fundamentais dos moradores sendo associada fundadora da FAMALIS, membro do Conselho Municipal de Habitação e dos órgãos sociais da DLBC Lx. O focus será na situação de morador seus direitos e obrigações e na forma como podem ser mais fortes e coesos garantindo uma melhor defesa dos seus direitos e na melhoria da sua qualidade de vida.

<i>Recursos humanos</i>	Recursos humanos afetos à equipa do projeto (coordenador técnicos do projeto parceiros do projeto)
<i>Local: morada(s)</i>	R do Beco do Rosendo nº8 e 10 1100-460
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Renovar a Mouraria
<i>Resultados esperados</i>	Referenciar e identificar moradores do território em situação fragilizada de isolamento e a necessitar de apoios. Sensibilizar a população para a importância da comunicação e espírito associativo para melhor defesa do seus interesses .Realizar um atividade mensal sobre esta temática em cada uma das zonas abrangidas no projeto.
<i>Valor</i>	14000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 4</i>	Criatividade e Empreendedorismo
<i>Descrição</i>	A atividade pretende dinamizar o 3º piso da sede da Casa do Brasil de Lisboa para a implementação de um espaço de empregabilidade partilhada. O público-alvo principal são migrantes de diferentes áreas profissionais que procuram



espaço para o desenvolvimento das suas atividades. Porém, o espaço de coworking não será exclusivo para as comunidades migrantes mas também para moradores nas freguesias do Centro Histórico.

O espaço será equipado com mesas, cadeiras, internet e impressora, transformando-o em salas de trabalho, formação, reuniões e ações coletivas.

Entre as ações previstas estão:

Espaço de Coworking migrante;

Workshops sobre empreendedorismo migrante e empreendedorismo social; Ações de facilitação e troca de experiências no que se refere à empregabilidade em Portugal; Outras atividades que promovam o aumento de competências e a integração dos migrantes. A atividade tem como objetivo a criação de um espaço de trabalho partilhado, mas também incentiva a troca de experiências entre migrantes e comunidade de acolhimento, o apoio no estabelecimento de parcerias e o aumento de conhecimento acerca do empreendedorismo migrante em Portugal. Pretende-se numa primeira fase a adaptação e a divulgação do espaço já existente da sede da associação para que numa fase posterior seja transformado em uma incubadora social, que promova de forma mais alargada o incentivo ao empreendedorismo migrante e a igualdade de oportunidades no âmbito da empregabilidade.

Recursos humanos Recursos humanos afetos à equipa do projeto (coordenador técnicos do projeto, parceiros do projeto)

Local: morada(s) R .Luz Soriano nº 42 1200-248 Lisboa

Local: entidade(s) Casa do Brasil de Lisboa

Resultados esperados Criação de polo de apoio ao arranque e ao crescimento de atividade profissional independente; Criação e dinamização de um espaço de trabalho partilhado gratuito para migrantes e portugueses/as que promova a troca de experiências sobre empregabilidade e empreendedorismo; Promoção da integração dos/as migrantes por meio do incentivo à empregabilidade e empreendedorismo. Promoção da igualdade de oportunidades. Promoção da partilha de experiências e aumento do conhecimentos acerca dos direitos e deveres dos/as migrantes no âmbito do emprego.

Valor 8000 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que



concorre 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

Função Estagiário curricular da EPI

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 60

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 500

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 50

<i>Nº de destinatários desempregados</i>	25
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	25
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	60
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	50
<i>Moradores onde não é possível a sua identificação-</i>	380
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	4
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	18000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	11500 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	12500 EUR
<i>Equipamentos</i>	1500 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Obras 0 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade AMBA-Associação de Moradores da Freguesia da Misericórdia

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação Albergues Nocturnos de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200 EUR

Descrição Cedência do espaço da estufa para atividade Manjericos à janela do Projeto

Entidade Junta da Freguesia da Misericórdia

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2400 EUR

Descrição Cedência de Espaços da Freguesia para o desenvolvimento do projeto.

Entidade Serve the City Portugal

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 800 EUR

Descrição Trabalho voluntario nas atividades do SOS moradores

Entidade Amba -Associação de Moradores do Bairro Alto

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 400 EUR

Descrição Trabalho voluntario de associados nas atividades do projeto

Entidade Casa do Brasil de Portugal

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3200 EUR

Descrição Cedência de espaço e acompanhamento da atividade 4 Criatividade e Empreendedorismo do projeto ,sobretudo na ligação com população dos territórios.

Entidade Associação Renovar a Mouraria



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços e divulgação do projeto
<i>Entidade</i>	Fundação da Juventude
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200 EUR
<i>Descrição</i>	Transmissão de experiências e know how de uma espaço co work e de incubadora de negócios de trabalho com jovens e divulgação do projeto.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9800 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59800 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	600

